

RENOVAÇÃO DO CAFEIEIRO CONILON POR MEIO DA PODA PROGRAMADA DE CICLO

VERDIN FILHO, A.C.; MAURI, A.L.; VOLPI, P.S. (Pesquisadores do Incaper- Email: fem@incaper.es.gov.br); AMARAL, J.A.T. (Professor - Departamento de Fitotecnia – CCAUFES); GUARÇONI, R., (Bolsista do CBP&D-Café / INCAPER-Email: rogerio.guarconi@gmail.com); ANDRADE, S. (Mestrando em agricultura tropical CEUNES); SANTOS MIGUEL, G. (Bolsista do CBP&D-Café / INCAPER)

O café conilon é uma planta de crescimento contínuo, com desenvolvimento de ramos, tanto no sentido vertical, denominados ortotrópicos, quanto horizontal, denominados plagiotrópicos ou produtivos. Esses ramos têm vida útil predeterminada, ou seja, brotam, atingem a maturidade, envelhecem, tornam-se pouco produtivos, e morrem. Após colheitas sucessivas, os ramos produtivos reduzem seu vigor, não havendo crescimento compensatório para manutenção de altas produtividades (Ferrão et al., 2007). As plantas neste estágio são então submetidas à poda de modo a recuperar o vigor vegetativo e em consequência sua capacidade produtiva.

No manejo tradicional realizado pelos cafeicultores a eliminação dos ramos é realizada de maneira contínua iniciada a partir da segunda colheita e permanecendo com esta prática toda a vida útil da lavoura. No sistema tradicional, a receita é um tipo de poda a ser utilizada quando a lavoura encontra-se depauperada, normalmente após sucessivas colheitas, e ou quando se almeja uma renovação/padronização da lavoura cafeeira. Entretanto, muitas plantas depois de submetidas à receita têm apresentado problemas relativos ao baixo vigor vegetativo, devido principalmente a morte do seu sistema radicular. Miguel et al. (1984), estudaram a influência de diversos tipos de podas sobre a sobrevivência do sistema radicular de cafeeiros e verificaram que aos 120 dias após a poda (recepa), 84% do sistema radicular havia morrido, sendo que a parte mais afetada do sistema radicular foi à formada por raízes de diâmetros menores que 03 mm, ou seja, aquelas ativamente envolvidas na absorção de água e minerais. Outro inconveniente da receita é que a renovação dos cafezais ocorre à custa da existência de um ano de safra zero.

Uma alternativa para se obter uma renovação/padronização da lavoura é a poda programada de ciclo (PPC), descrita por Verdín et al. (2008). Neste tipo de poda a lavoura é totalmente recuperada após a 4^a/5^a colheita sem a necessidade de uma poda drástica como a receita e seus inconvenientes.

Diante do exposto o objetivo deste trabalho foi de avaliar o desenvolvimento vegetativo do cafeeiro submetidos à receita drástica e a poda programada de ciclo.

O trabalho foi realizado na Fazenda Experimental de Marilândia - Incaper, município de Marilândia – ES, com coordenadas geográficas de 19° 24' 15.47" de Latitude Sul e 40° 32' 18.21" de Longitude Oeste e altitude de 145m. O experimento foi conduzido a campo onde se utilizou o material 12V da variedade Café Vitória, em lavoura de 6 anos, conduzida no espaçamento de 3,0 x 1,0 m com aproximadamente 12.000 hastes/ha. A poda de cada planta foi realizada logo após a 4^a colheita. Na PPC foi efetuado o corte dos ramos ortotrópicos deixando somente uma haste por planta e na receita foi realizado o corte total dos ramos.

Após a brotação, identificaram-se 2 brotos em cada planta, utilizando 3 plantas por repetição. A altura e o diâmetro dos ramos ortotrópicos, bem como o número de folhas e ramos plagiotrópicos foram avaliados mensalmente. O experimento foi realizado no delineamento em blocos casualizados com três repetições, no esquema em subparcela com os manejos de receita total e PPC na parcela e os períodos de coleta de dados nas subparcelas temporais.

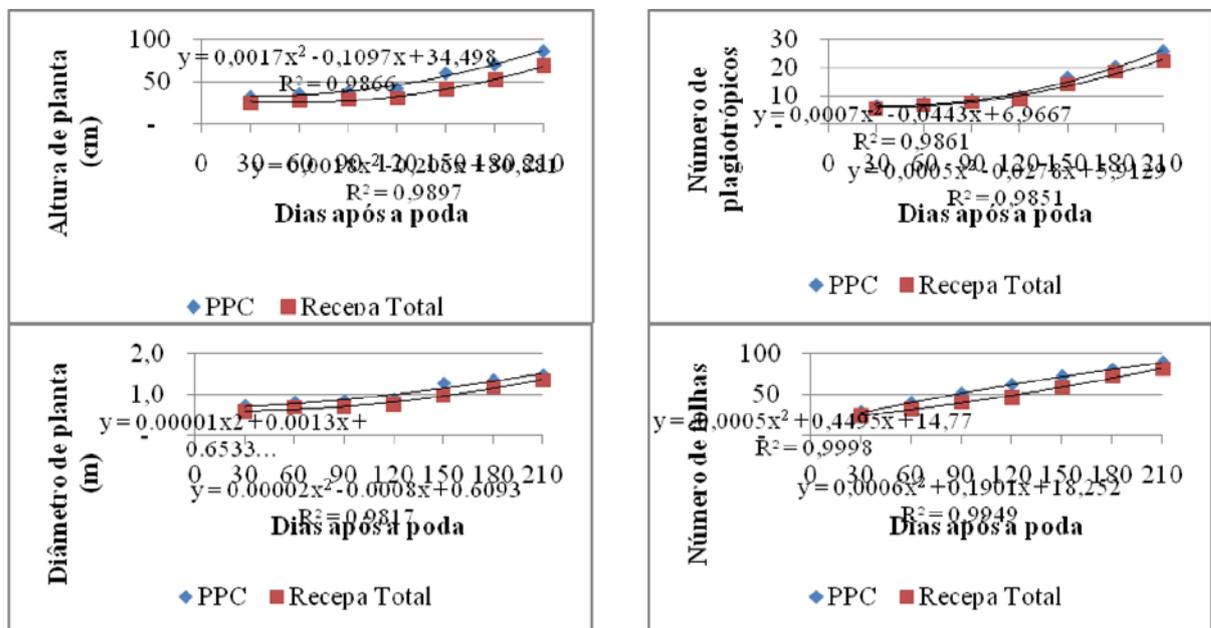


Figura 1: Resultados médios de altura e diâmetro de plantas, número de ramos plagiotrópicos e número de folhas do clone 12V, pertencente à variedade Conilon Vitória- 8142 depois de submetidos à poda programada de ciclo e a receita total.

Os resultados médios de altura e diâmetro de plantas, número de ramos plagiotrópicos e número de folhas do clone 12V, pertencente à variedade Conilon Vitória- 8142 depois de submetidos à poda programada de ciclo e a receita total são apresentados na figura 1. Pode-se verificar que para todas as variáveis avaliadas, as mesmas apresentaram um melhor desempenho quando submetidas à poda programada de ciclo e não a receita total. Deste modo pode-se inferir que este maior vigor vegetativo que estas plantas ora apresentam transformar-se-ão em maior produtividade na safra seguinte. Além deste fato, destaca-se ainda, que as plantas submetidas à PPC apresentaram na atual safra uma produtividade de 23 sacas/hectare, oriundas de (1) uma haste que permaneceu na planta (ramo pulmão), enquanto as plantas submetidas à receita total apresentaram safra zero.

O sistema de poda programada de ciclo mostrou ser uma alternativa viável quando comparado à utilização da receita total para a renovação de lavouras de café conilon depauperadas.